

Um parecer de segunda opinião (SPO – *second-party opinion*) da S&P Global inclui a opinião da S&P Global Ratings sobre se a documentação de um instrumento, marco ou programa de financiamentos sustentáveis, ou uma transação de financiamento, está alinhada com determinados princípios de financiamentos sustentáveis publicados por terceiros. Determinados SPOs também podem fornecer nossa opinião sobre como os fatores de sustentabilidade mais relevantes do emissor são abordados pelo financiamento. Um SPO fornece uma opinião pontual, refletindo as informações que nos forneceram no momento em que este artigo foi elaborado e publicado, e não é monitorado. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou complementar o SPO para refletir quaisquer fatos ou circunstâncias que possam chegar ao nosso conhecimento no futuro. Um SPO não é um rating de crédito e não considera a qualidade do crédito ou influencia nossos ratings de crédito. Consulte nossa [Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião](#).

Parecer de Segunda Opinião

Framework de Financiamento Sustentável do Banco Bradesco S.A.

27 de novembro de 2025

Analista principal

Rafael Janequine

São Paulo

55 (11) 3039-9786

rafael.janequine@spglobal.com

Local: Brasil

Setor: Bancário

Resumo do alinhamento

Alinhado = ☒ Conceitualmente alinhado = ☐ Não alinhado = ☒

- ✓ Princípios para Títulos Sociais, da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA – International Capital Market Association), 2025.
- ✓ Princípios para Empréstimos Sociais, LMA (Loan Market Association)/LSTA (Loan Syndications and Trading Association)/APLMA (Asia Pacific Loan Market Association), 2025.
- ✓ Princípios de Títulos Verdes, ICMA, 2025
- ✓ Princípios para Empréstimos Verdes, LMA/LSTA/APLMA, 2025
- ✓ Diretrizes para Títulos de Sustentabilidade (SBG – Sustainability Bond Guidelines)

Consulte a seção [Avaliação de Alinhamento](#) deste relatório para mais informações.

Pontos fortes

Projetos têm critérios de elegibilidade específicos e limites quantitativos abrangentes, o que é incomum para frameworks de financiamento amplos. Para a maioria das categorias de projetos, o Banco Bradesco usa limites e aplica padrões internacionais que vão além dos requisitos regulatórios locais.

A estratégia de transição climática do Banco Bradesco está mais avançada do que a maioria dos bancos que atuam no Brasil. Como membro da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), o Banco Bradesco vem reportando suas emissões financiadas desde 2020 e definiu metas intermediárias e estratégia de descarbonização para seis setores de alta emissão: carvão, geração de energia, alumínio, cimento, ferro e aço, e transporte.

Pontos Fracos

Nenhum ponto fraco a reportar.

Áreas a serem observadas

O Banco Bradesco ainda precisa desenvolver uma política abrangente de biodiversidade. Em linha com as práticas do setor, o banco tem uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), mas não tem uma política dedicada à biodiversidade. Isso é particularmente relevante considerando a exposição do Framework a setores com uso intensivo do solo.

O Framework inclui atividades de construção e expansão de aterros sanitários. Em nossa opinião, os aterros sanitários representam um passo em direção à gestão eficiente de resíduos, visto que uma parcela significativa dos resíduos no Brasil ainda é disposta em lixões a céu aberto, que não possuem nenhum tipo de controle ambiental, de segurança ou sanitário. No entanto, os aterros sanitários geralmente estão associados a emissões significativas e não fornecem visibilidade sobre como os resíduos serão gerenciados após seu descarte.

Resumo da avaliação dos projetos Shades of Green

Atualmente, o Banco Bradesco não possui um detalhamento prospectivo para alocação dos recursos para projetos elegíveis, porque o Framework fará referência a diversas transações de financiamento no futuro. O emissor esclarece que os projetos elegíveis incluem financiamento e refinanciamento para empresas e pessoas físicas.

Energia renovável	Verde escuro a médio
Investimentos em energia solar, eólica, hidrelétrica, biomassa/bicombustível e hidrogênio de baixo carbono para geração de energia	
Investimentos em redes elétricas e armazenamento	
Investimentos em equipamentos de eficiência energética	
Investimentos em digestão anaeróbica e geração de energia a partir de resíduos	
Adaptação às mudanças climáticas	Verde escuro a médio
Investimentos em sistemas de informação e suporte, como observadores meteorológicos e sistemas de alerta de desastres	
Investimentos em projetos para modernização de infraestrutura a fim de resistir aos impactos das mudanças climáticas	
Green buildings	Verde claro
Construção de novas edificações e renovação de edificações existentes	
Transporte limpo	Verde médio a verde claro
Investimentos em transporte ferroviário, rodoviário, marítimo e fluvial de carga	
Investimentos em transporte ferroviário e rodoviário de passageiros	
Investimentos em transporte aéreo, mobilidade pessoal/micromobilidade e infraestrutura de transporte	
Controle de prevenção da poluição e economia circular	Verde médio a verde claro
Investimentos em projetos de controle da poluição, como aterros sanitários e recuperação de biogás	
Investimentos em coleta, armazenamento, triagem e separação de resíduos	
Investimentos em reciclagem e economia circular e compostagem	
Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais e uso do solo	Verde médio a verde claro

Investimentos em agricultura sustentável, agropecuária de baixo carbono e silvicultura sustentável

Energia renovável *offshore***Verde escuro a médio**

Investimentos em energia *offshore* solar, eólica, maremotriz, ondomotriz e outras fontes utilizando correntes oceânicas, conversão térmica oceânica e salinidade

Gestão sustentável de água e esgoto**Verde médio**

Investimentos em infraestrutura hídrica, infraestrutura de esgoto, monitoramento e armazenamento de água e soluções por meio da natureza

Pesca e aquicultura sustentáveis**Verde claro**

Investimentos em projetos relacionados a atividades sustentáveis de pesca e aquicultura

Redução da poluição marinha**Verde médio**

Investimentos em projetos relacionados a soluções para redução da poluição marinha

Restauração do ecossistema marinho**Verde escuro**

Investimentos em projetos relacionados à restauração de ecossistemas relacionados à água e resiliência a desastres

Consulte a seção [Análise de Projetos Elegíveis](#) para mais informações.

Contexto de Sustentabilidade do Emissor

Esta seção traz uma análise da gestão de sustentabilidade do emissor e da incorporação do Framework de financiamento em sua estratégia geral.

Descrição da Empresa

O Banco Bradesco oferece diversos produtos e serviços bancários, de seguros e de gestão de ativos para pessoas físicas, jurídicas e empresas no Brasil, além de ser o segundo maior banco privado do país, com cerca de 11% do total de depósitos e maior provedor de seguros, com uma participação de mercado de 20%-25%. Cerca de 42% dos tomadores de empréstimo do banco são clientes de varejo, seguidos por grandes corporações (36%) e pequenas e médias empresas (PMEs; o restante). O Banco Bradesco é uma empresa de capital aberto com ações listadas na B3 (Brasil), na NYSE (EUA) e na Latibex (Espanha).

Fatores de Sustentabilidade Relevantes

Risco de transição climática

Os bancos estão altamente expostos ao risco de transição climática por meio do financiamento de atividades econômicas que impactam o meio ambiente. O impacto ambiental operacional direto dos bancos é pequeno comparado às emissões financiadas e decorre principalmente do consumo de energia (por exemplo, *data centers*). Políticas e regras para reduzir emissões podem aumentar os riscos de crédito, legais e de reputação para bancos com grandes exposições a setores de alta emissão, como petróleo e gás, metais e mineração, imóveis ou transporte. Esses riscos de médio a longo prazo são significativos e serão proporcionais ao impacto das mudanças climáticas na economia. Positivamente, o financiamento da transição climática oferece uma via de crescimento para os bancos por meio de empréstimos, estruturação de dívidas e outras atividades do mercado de capitais.

Risco climático físico

Os riscos climáticos físicos devem afetar muitas atividades econômicas, pois as mudanças climáticas aumentarão a frequência e a gravidade de eventos climáticos extremos. Os bancos financiam uma ampla gama de setores empresariais que estão expostos a riscos climáticos físicos, expondo os bancos por meio de suas atividades de financiamento. No entanto, embora a mudança climática seja uma questão global, os eventos climáticos são normalmente localizados, de modo que a magnitude da exposição dos bancos está vinculada à localização geográfica das atividades e ativos que eles financiam. Da mesma forma, a presença física dos bancos (por exemplo, agências ou caixas eletrônicos) também pode estar exposta a riscos físicos, o que pode prejudicar sua capacidade de atender clientes em caso de catástrofe natural, ampliando o impacto nas comunidades. Os bancos podem contribuir para mitigar os efeitos dos riscos climáticos físicos financiando projetos de adaptação e infraestrutura resiliente ao clima, bem como investindo em soluções que apoiem a continuidade dos negócios em regiões expostas.

Acesso e viabilidade

O grande impacto dos bancos na sociedade e na economia decorre de seu papel de possibilitar o acesso a serviços financeiros para indivíduos e empresas e de garantir o funcionamento correto dos sistemas de pagamentos, que são pilares do desenvolvimento econômico e da estabilidade. Na maioria dos países, segmentos populacionais sem acesso a serviços bancários e mal atendidos ainda são significativos, embora a lacuna de acesso seja mais aguda nas economias emergentes. Imperfeições de mercado, como baixa concorrência, informações incompletas e falta de educação financeira muitas vezes resultam em alternativas caras para pequenas empresas e pessoas de baixa renda. Portanto, garantir acesso viável a serviços financeiros, especialmente para a população mais vulnerável, continua sendo um desafio para o setor bancário. No entanto, novas tecnologias devem possibilitar cada vez mais que os bancos preencham essa lacuna por meio de eficiência de custos e inovação

de produtos. Embora questões estruturais como pobreza, informalidade e falta de educação financeira limitem parcialmente o acesso a serviços financeiros, os bancos têm grandes oportunidades de sustentar o desenvolvimento econômico por meio da inclusão financeira.

Biodiversidade e uso de recursos

Os bancos contribuem para o uso significativo de recursos e impacto na biodiversidade por meio das atividades que financiam ou nas quais investem. Por exemplo, o setor da construção civil, um dos principais beneficiários de financiamento bancário, é um grande consumidor de matérias-primas, como aço e cimento.

Análise de Emissor e Contexto

As categorias elegíveis abordam todos os fatores relevantes de sustentabilidade do Banco

Bradesco. As categorias verdes visam abordar a transição climática e os riscos físicos, enquanto as categorias sociais buscam ampliar o acesso a serviços financeiros e contribuir para o desenvolvimento econômico de grupos-alvo, como comunidades em situação vulnerável, PMEs e pessoas com deficiência. No entanto, também há riscos trazidos pelo financiamento, como riscos à biodiversidade e impactos nas comunidades.

Metas e compromissos públicos do banco com o financiamento sustentável fomentam a

aplicação do Framework de Financiamento Sustentável. O banco se comprometeu a desembolsar R\$ 250 bilhões em financiamento sustentável de 2021 a 2025. Tendo atingido essa meta um ano antes do previsto, o banco aumentou seu compromisso em mais R\$ 100 bilhões, elevando o total para R\$ 350 bilhões até dezembro de 2025. O financiamento incorpora títulos e empréstimos elegíveis de acordo com este Framework, mas também outros produtos e serviços sustentáveis.

Estratégia de transição climática do banco mais avançada do que a da maioria dos bancos que

atuam no Brasil. O Banco Bradesco vem reportando suas emissões financiadas desde 2020, usando a metodologia da PCAF para medir as emissões geradas pelos empréstimos e ativos sob gestão do banco. Para atingir sua meta de zerar as emissões líquidas de carbono, o banco estabeleceu metas intermediárias e uma estratégia de descarbonização para seis setores de alta emissão: carvão, geração de energia, alumínio, cimento, ferro e aço, e transporte. O banco se comprometeu a eliminar gradualmente suas atividades de financiamento para mineração de carvão e usinas termelétricas a carvão até 2030. Para os outros setores, o banco usa o Net Zero Emissions da Agência Internacional de Energia (IEA – International Energy Agency) e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change) SSP 1-1.9 (Brasil) como cenário de referência para sua meta de redução de gases de efeito estufa (GEE) para 2030. Para os setores imobiliário, agrícola e de petróleo e gás, o banco ainda está trabalhando no caminho da descarbonização, que dependerá de mudanças na dinâmica de disponibilidade de dados e no contexto nacional.

O Banco Bradesco utiliza as melhores práticas internacionais para seus cenários de risco

climático físico e análises de testes de estresse. O banco usa frameworks desenvolvidos pela Rede para Ecologização do Sistema Financeiro Network for Greening the Financial System (NGFS) e pelo IPCC. Essas avaliações abrangem ativos operacionais importantes em vários horizontes de tempo, incluindo 2030, 2050 e 2080, avaliando a vulnerabilidade a nove categorias de risco, como calor extremo, inundações, seca e estresse hídrico. Para lidar com esses riscos, o banco adotou um sistema de gestão de continuidade de negócios e emprega mapeamento de riscos geográficos para localizar áreas com elevada vulnerabilidade relacionada ao clima.

Busca por melhora do acesso e da viabilidade, promovendo a inclusão financeira e apoiando populações carentes.

A estratégia do Banco Bradesco inclui oferecer soluções de crédito personalizadas, como a rede “Bradesco Expresso”, que opera por meio de 39 mil correspondentes bancários em áreas carentes, e expandir a oferta de microcrédito. Para PMEs, o banco oferece linhas de crédito especiais, soluções de capital de giro e empréstimos subsidiados por meio de programas como o Pronampe. Em 2024, estendeu seus esforços de

inclusão às comunidades indígenas por meio do lançamento de serviços bancários especializados na Região Amazônica. Além disso, o banco investe em educação financeira por meio da Fundação Bradesco, que opera 40 escolas gratuitas em todo o país e oferece educação digital, empreendedorismo e qualificação profissional.

O Banco Bradesco ainda precisa desenvolver uma política abrangente sobre biodiversidade.

Em linha com as práticas do setor, o banco tem uma política PRSAC e adere às recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), mas não tem uma política dedicada à biodiversidade.

Avaliação de Alinhamento

Esta seção traz uma análise do alinhamento do Framework aos Princípios para Títulos/Empréstimos Sociais Verdes e às Diretrizes de Títulos de Sustentabilidade.

Resumo do Alinhamento

Alinhado = ✓ Alinhado conceitualmente = ○ Não alinhado = ✗

- ✓ Princípios para Títulos Sociais, ICMA, 2025.
- ✓ Princípios para Empréstimos Sociais, LMA/LSTA/APLMA, 2025.
- ✓ Princípios de Títulos Verdes, ICMA, 2025
- ✓ Princípios para Empréstimos Verdes, LMA/LSTA/APLMA, 2025
- ✓ SBG, ICMA, 2021.

✓ Uso dos recursos

Atribuímos a cor Verde a todas as categorias de projetos verdes do Framework e consideramos que todas as categorias de projetos sociais estão alinhadas. O emissor compromete-se a alocar os recursos líquidos emitidos sob o Framework exclusivamente para projetos verdes e sociais elegíveis. Será considerado um período retroativo (*look-back period*) de até 24 meses anteriores à emissão. Consulte a seção Análise de Projetos Elegíveis para saber mais sobre nossa análise dos benefícios ambientais e sociais do esperado uso dos recursos.

✓ Processo para avaliação e seleção de projetos

A área de sustentabilidade do Banco Bradesco será responsável por selecionar e avaliar projetos individualmente. A área de sustentabilidade do banco, com apoio de outras áreas, como tesouraria, risco, crédito e áreas comercial e de produtos, monitorará e supervisionará a alocação de recursos para projetos elegíveis. As políticas do banco, incluindo a política PRSAC, ajudarão o banco a avaliar e abordar quaisquer potenciais riscos ambientais e sociais associados aos projetos. O Framework inclui uma lista de exclusão, abrangendo tópicos como armamentos e armas, tabaco e álcool, combustíveis fósseis, jogos de azar, entretenimento adulto e atividades relacionadas a combustíveis fósseis.

✓ Gestão de recursos

A tesouraria do Banco Bradesco será responsável por administrar e acompanhar os recursos por meio de processos e ferramentas internas. Os fundos não alocados serão mantidos na tesouraria do banco em caixa ou outros instrumentos de curto prazo e alta liquidez, até que sejam totalmente alocados a projetos elegíveis. Além disso, o banco compromete-se a alocar os recursos em até 36 meses após a emissão e a substituir quaisquer projetos que deixem de cumprir os critérios de elegibilidade. O Bradesco irá reportá-los no relatório anual de alocação.

✓ **Reporte** (*reporting*)

O banco compromete-se a reportar anualmente a alocação dos recursos e o impacto do projeto financiado, até a alocação total dos recursos levantados. O relatório estará disponível nos sites de relações com investidores e sustentabilidade do banco. Os relatórios de alocação incluirão o valor total dos recursos do instrumento, o valor total de instrumentos pendentes, o valor total desembolsado para cada categoria elegível e a porcentagem de alocação para projetos novos e refinanciados. Além disso, o banco reportará, quando possível, métricas de impacto de projetos qualificados com base na Estrutura Harmonizada para Relatórios de Impacto da ICMA.

Análise de Projetos Elegíveis

Esta seção fornece detalhes de nossa análise de projetos elegíveis, com base em seus benefícios e riscos ambientais, usando a [“Abordagem Analítica: Avaliações Shades Of Green”](#), bem como nossa análise de projetos qualificados considerados como tendo benefícios sociais claros e que abordam ou mitigam um problema social importante.

Categorias de projetos verdes

Energia renovável

Avaliação

  Verde escuro a médio

Descrição

- Solar:
- Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de geração de energia solar renovável (*onshore*) no Brasil.
 - Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento e aquisição de instalações no Brasil.
- Eólica: Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de geração de energia eólica renovável (*onshore*) no Brasil.
- Energia hidrelétrica: Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de geração de energia renovável (hidrelétrica) no Brasil.
- Biomassa/bicombustível: Financiamento ou refinanciamento de desenvolvimento, construção, instalação, operação, manutenção, repotenciação (modernização e atualização), expansão e/ou aquisição de projetos de geração de energia renovável (biomassa/bicombustível) e produção de biomassa/bicombustível.
- Redes elétricas e armazenamento: Financiamento ou refinanciamento de construção, operação, manutenção, repotenciação (modernização e atualizações) e expansão de projetos de transmissão, distribuição e armazenamento por meio de baterias.
- Equipamentos de eficiência energética: Financiamento ou refinanciamento de desenvolvimento, construção, instalação e aquisição de equipamentos que gerem ganhos de eficiência energética.
- Financiamento ou refinanciamento de instalações que produzem energia e/ou calor.

Considerações analíticas

- A geração de energia renovável, como projetos solares e eólicos, é fundamental para a transição para uma economia de baixo carbono. Além disso, redes de transmissão e distribuição (T&D) de eletricidade confiáveis e eficientes são importantes para dar suporte à eletrificação e alcançar uma economia de baixo carbono. Essas redes devem ser gerenciadas cuidadosamente para evitar perturbar habitats e prejudicar a biodiversidade, especialmente em áreas de alto valor ecológico.
- Atribuímos a cor Verde escuro à geração de energia renovável, incluindo projetos eólicos, solares e hidrelétricos, pois eles são essenciais para a transição para uma economia de baixo carbono. Fontes de energia renováveis representam cerca de 88% da matriz energética total do Brasil (56% provenientes de energia hidrelétrica e 24% solar e eólica). O banco compromete-se a financiar projetos hidrelétricos que atendam aos critérios ambientais, incluindo manter as emissões de GEE do ciclo de vida abaixo de 100 g de CO₂ equivalente por quilowatt-hora ou garantir uma densidade de energia maior que 5 W por m². A infraestrutura hidrelétrica pode afetar a biodiversidade local se não for gerenciada com cuidado.
- Atribuímos Verde claro ao financiamento geral do projeto de bioenergia, pois ele inclui matéria-prima de primeira geração (de alimentos ou culturas forrageiras). Embora o Brasil tenha alto potencial para biomassa e biocombustíveis, esperamos que a alocação para esses tipos de projetos seja menor do que para outras fontes renováveis. Os biocombustíveis de primeira geração podem ter benefícios de mitigação climática, mas isso depende muito de considerações sobre mudanças no uso da terra, da eficiência do processo de moagem e fermentação/destilação em termos de emissões e da eficiência de combustível do ativo ao usar o biocombustível. Além disso, os biocombustíveis de primeira geração apresentam altos riscos de perda de biodiversidade. O Framework do Banco Bradesco descreve limites específicos de eficiência energética e emissões de GEE do ciclo de vida, dependendo do tipo de bioenergia/biocombustível e seu uso final. Esses limites foram definidos de acordo com os padrões de mercado, especificamente, o padrão da Climate Bond Initiative. O Banco Bradesco atenua os riscos de sustentabilidade exigindo que as matérias-primas sejam certificadas por programas como a Mesa Redonda sobre Biomateriais Sustentáveis ou ISCC Plus, a Mesa Redonda sobre Soja Responsável ou Bonsucro. No entanto, reconhecemos que os sistemas de certificação variam significativamente em termos de rigor, podem conter lacunas e, em muitos casos, não conseguem abordar adequadamente problemas sistêmicos maiores.
- Os critérios para projetos de conversão de resíduos em energia incluem que as emissões totais do ciclo de vida devem ser, no máximo, 100 g de CO₂e/kWh, e que o produto seja usado como gás para eletricidade, produção de calor, para ser alimentada na rede de gás natural ou demais usos. Entretanto, o banco não inclui critérios relacionados à maximização da remoção de frações recicláveis. Portanto, atribuímos Verde claro a esses projetos, apesar de esperarmos que a alocação para esse tipo de projetos seja menor quando comparada a outras fontes de energia renovável.
- Por meio de suas redes elétricas e projetos de financiamento de armazenamento, o Banco Bradesco apoiará a eletrificação e garantirá um serviço confiável no Brasil. O fator médio de emissão da rede elétrica para eletricidade consumida no Brasil em 2024 foi de 92 gramas de dióxido de carbono (gCO₂)/kWh, indicando um grau relativamente alto de descarbonização. Além disso, avaliações de impacto ambiental serão realizadas sempre que uma nova infraestrutura for instalada, para minimizar o impacto no meio ambiente local. Por isso, atribuímos a cor Verde escuro às redes elétricas e aos projetos de armazenamento.
- Atribuímos a cor Verde médio a projetos de eficiência energética e esperamos que eles reduzam o uso de energia por meio de equipamentos e sistemas de controle de gerenciamento de energia. O Banco Bradesco compromete-se com um limite quantitativo de pelo menos 25% de melhoria na eficiência energética e não deverá aceitar equipamentos que utilizam combustível fóssil, o que consideramos positivo.
- O hidrogênio verde é importante para a transição para um futuro de baixas emissões de carbono devido às suas baixas emissões e potenciais aplicações em processos industriais e transporte que, de outra forma, são difíceis de descarbonizar. No entanto, como o hidrogênio verde depende da eletrólise, o consumo de água precisa ser gerenciado com cuidado, enquanto outros riscos ambientais incluem potenciais usos finais que são poluentes e os impactos do hidrogênio vazado na atmosfera. Como é uma tecnologia emergente, esses riscos ainda não são totalmente compreendidos.
- A política PRSAC do Banco Bradesco considera os riscos físicos para projetos de grande porte e mitiga potenciais impactos ambientais negativos dos projetos financiados.

Adaptação às mudanças climáticas

Avaliação



Verde escuro a médio

Descrição

Financiamento ou refinanciamento de desenvolvimento, implementação, operação, manutenção e expansão de sistemas de dados, observadores climáticos e infraestrutura relacionada.

Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção e instalação de infraestrutura para resistir aos impactos das mudanças climáticas, como inundações.

Considerações analíticas

- Os cientistas do clima deixaram claro que algum grau de mudança climática ocorrerá, mesmo nos cenários mais otimistas. Isso torna crucial planejar e mitigar riscos potenciais para reduzir os efeitos financeiros e ambientais. A implementação de soluções de adaptação também pode reduzir recursos e emissões vinculados à reconstrução de ativos danificados.
- Para refletir os diferentes níveis de benefícios e riscos climáticos e ambientais dos projetos elegíveis, atribuímos a cor geral Verde escuro a médio. O emissor compromete-se a não financiar medidas de adaptação aos ativos de combustíveis fósseis no âmbito do Framework.
- Atribuímos Verde escuro às atividades vinculadas a sistemas de dados, sistemas de alerta precoce, observadores climáticos e infraestrutura relacionada, pois os consideramos essenciais para antecipar e mitigar riscos climáticos físicos. Além disso, a implementação desses projetos tem baixo impacto ambiental.
- Por outro lado, alguns projetos envolvem soluções de construção e engenharia pesada, incluindo construção de diques, sistemas de drenagem e reformas em edifícios. Atribuímos a cor Verde Médio a esses projetos porque, embora melhorem a resiliência dos ativos relacionados, eles também podem prejudicar a hidrologia local e ter emissões incorporadas significativas dos materiais e equipamentos usados.
- A política PRSAC do Banco Bradesco poderia abordar parcialmente os potenciais efeitos negativos, pois envolve a identificação de riscos ambientais e sociais, e a implementação e o monitoramento das medidas de mitigação associadas.

Green buildings

Avaliação



Verde claro

Descrição

- Construção de novas edificações: Construção certificada de novas edificações residenciais ou comerciais. Serão aceitos apenas projetos que possuam uma ou mais das seguintes certificações:
 - Nível LEED, Gold, ou Platinum;
 - EDGE;
 - BREEAM, nível Excelente ou superior;
 - Acqua - Nível HQE Excelente ou superior; ou
 - Certificação de emissão zero de carbono.
- Renovação de edificações existentes.
 - Melhorar a intensidade das emissões e/ou a Demanda Anual de Energia Primária (PED; kWh/m²/ano) por meio de medidas de eficiência energética e outras tecnologias de consumo de combustível.

- As medidas elegíveis podem ser, mas não se limitam a, mudança para LED ou iluminação mais eficiente, isolamento térmico, painéis solares para microgeração de energia e sistemas para aquecimento de água.
- O projeto deve atingir uma melhoria de emissões e/ou uma redução anual de DEP pós- renovação de pelo menos 30%.

Considerações analíticas

- A IEA enfatiza que atingir emissões líquidas zero em edificações exige grandes avanços na eficiência energética e o abandono dos combustíveis fósseis. Todas as propriedades devem atingir alto desempenho energético. Novas propriedades também devem reduzir as emissões relacionadas à construção. Além disso, abordar os riscos climáticos físicos é crucial para fortalecer a resiliência climática em todas as edificações.
- Temos visibilidade limitada sobre a alocação projetada de recursos do Banco Bradesco dentro da categoria, mas os bancos tendem a financiar novos projetos de construção com mais frequência do que a reforma de edificações existentes. Portanto, atribuímos Verde claro à categoria geral, que é a cor que atribuímos a novos projetos de construção que podem estar associados a altas emissões incorporadas.
- Atribuímos a cor Verde claro às atividades vinculadas à construção de novos edifícios, refletindo nossa visão de que o banco escolheu níveis robustos de certificações reconhecidas internacionalmente, o que implica que as edificações financiadas são energeticamente eficientes em comparação aos padrões locais. Por outro lado, não há critérios para emissões incorporadas, que podem ser significativas em materiais de construção. As certificações de construção abrangem um amplo conjunto de questões ambientais, mas diferem consideravelmente em seus requisitos de eficiência energética, emissões incorporadas de materiais de construção e resiliência climática. Normalmente, seus sistemas baseados em pontos não garantem novas construções de baixo carbono nem edifícios existentes altamente eficientes em termos energéticos. Sua robustez depende de uma variedade de fatores, como níveis alcançados e tipo de certificação.
- Atribuímos a cor Verde médio às atividades ligadas à reforma de edifícios e vemos com bons olhos que o banco estabeleça um critério de elegibilidade de pelo menos 30% de redução de energia. Consideramos esse limite mais avançado do que as práticas regionais. Além disso, as emissões incorporadas são consideradas como um fator ambiental menos relevante para projetos que se limitam à modernização de edificações existentes.
- As edificações geralmente estão altamente expostas a riscos climáticos físicos. O aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como deslizamentos de terra, inundações, ondas de calor e elevação do nível do mar, é particularmente relevante no Brasil. Em seu processo interno de gestão de riscos, o Banco Bradesco considera os riscos climáticos físicos atrelados à localização de seus projetos.

Transporte limpo

Avaliação

 Verde médio a verde claro

Descrição

Financiamento ou refinanciamento da compra, manutenção e modernização de caminhões de carga, trens, vagões de metrô e trens e navios de transporte de carga.

Financiamento ou refinanciamento de renovação, compra, aluguel, fretamento, pesquisa, desenvolvimento, fabricação e operacionalização de aeronaves sustentáveis.

Financiamento ou refinanciamento de aquisição de diversos veículos leves, como bicicletas, ciclomotores, triciclos e quadriciclos (skates, hoverboards, patins, segways, scooters, entre outros), ao serviço dos utilizadores da micromobilidade.

Financiamento ou refinanciamento de construção, reabilitação, operação e manutenção de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos, outras instalações e sistemas de tecnologia que promovam o uso de meios de transporte de baixo carbono.

Considerações analíticas

- Mitigar as emissões de GEE do transporte será crucial para atingir as metas globais de descarbonização, já que o setor de transporte é responsável por 23% das emissões globais de gases de efeito estufa relacionadas à energia, de acordo com o IPCC. Veículos e embarcações movidos a combustíveis fósseis também geram poluição do ar, como óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre. O transporte rodoviário elétrico é fundamental para a descarbonização do transporte terrestre.
- O Framework abrange uma ampla gama de atividades elegíveis, incluindo transporte ferroviário, rodoviário, marítimo e fluvial, e aéreo. Inclui também soluções de mobilidade pessoal e financiamento de infraestrutura de transporte. Observamos que a categoria de projeto inclui elementos Verde escuro, ou seja, o financiamento de veículos com emissão zero (elétricos ou hidrogênio) e o financiamento de soluções de mobilidade pessoal, incluindo bicicletas. No entanto, a categoria geral recebe uma cor Verde médio a claro, visto que temos visibilidade limitada da alocação projetada de recursos do Banco Bradesco dentro da categoria e o Framework também inclui outros tipos de transporte, que vemos como suporte para uma transição climática de curto prazo, mas não totalmente alinhados com um futuro de baixo carbono e resiliente ao clima (LCCR).
- Atribuímos a cor Verde claro aos veículos híbridos, pois eles continuam funcionando, em parte, com combustíveis fósseis, o que leva a riscos de aprisionamento de carbono. O Framework define claramente que, no caso do transporte de mercadorias, este deve atingir um limiar de emissões de 25 gCO₂/km até 2026, 21 gCO₂/km até 2030 e 18 gCO₂/km até 2050. No caso do transporte de passageiros, os veículos híbridos devem estar abaixo do limite de 75 gCO₂/km. Em nossa opinião, esses veículos representam um passo em direção aos meios de transporte elétricos, visto que a infraestrutura de carregamento elétrico no Brasil ainda está em estágio inicial.
- Ao financiamento de meios de transporte com emissão zero e a infraestrutura associada (pontos de carregamento, pontos de carregamento de hidrogênio) atribuímos a cor Verde escuro. As emissões da cadeia de valor dos veículos elétricos dependem da combinação energética da rede. Segundo o Ember (*think tank* global de energia), 89% da geração de eletricidade do Brasil veio de fontes renováveis em 2023, bem acima da média global de 30%.
- O Framework do Banco Bradesco também contempla o financiamento de embarcações. Para embarcações menores (abaixo de 5.000 toneladas brutas), elas precisariam ter emissões diretas zero, às quais atribuímos a cor Verde escuro. Embarcações maiores (acima de 5.000 GT) precisariam estar alinhadas ao caminho de descarbonização da Organização Marítima Internacional: redução de 20% das emissões totais até 2030, de 70% até 2040 e de 100% até 2050. Alcançar esse caminho exigiria uma combinação de medidas de eficiência energética, como modernização de motores, melhorias operacionais, bem como maior uso de combustíveis de baixo carbono ou embarcações elétricas. No entanto, no curto prazo, essas embarcações funcionariam principalmente com combustíveis fósseis e resultariam em emissões significativas. Portanto, atribuímos a cor Verde claro ao financiamento de embarcações maiores.
- Ao financiamento de aeronaves com emissão zero (elétricas, hidrogênio) atribuímos a cor Verde escuro, pois elas são essenciais para uma transição de baixo carbono. O Banco Bradesco também financiará energia renovável nas instalações do aeroporto, o que vemos como uma solução de cor Verde escuro.

Controle de prevenção da poluição e economia circular

Avaliação

 Verde médio a verde claro

Descrição

Financiamento ou refinanciamento de construção e expansão de aterros sanitários, implementação de sistemas de drenagem, tratamento de chorume e captura de biogás.

Financiamento ou refinanciamento de atividades de coleta de resíduos não perigosos de fontes domésticas, urbanas ou industriais por meio de contêineres, veículos, caçambas, instalações de armazenamento, instalações de triagem (inclui instalações de recuperação de materiais e algumas instalações de tratamento mecânico e biológico).

Financiamento ou refinanciamento de linhas de crédito que contribuem para a reciclagem e a economia circular, reintroduzindo matérias-primas secundárias na cadeia produtiva.

Financiamento ou refinanciamento de instalações que processam alimentos e/ou resíduos verdes/de jardim para produzir composto para aplicações agrícolas, municipais ou de consumo.

Considerações analíticas

- A gestão de resíduos é uma importante medida de prevenção da poluição que pode evitar danos à saúde humana e aos ecossistemas locais causados por fluxos de resíduos. Soluções de prevenção e reutilização de resíduos são as preferidas na hierarquia de gerenciamento de resíduos porque têm menor impacto ambiental negativo entre as opções de gerenciamento de resíduos, seguidas por reciclagem, recuperação de energia e, finalmente, descarte. Projetos de coleta e triagem de resíduos podem aumentar as taxas de reciclagem e reutilização, desviando assim os resíduos de soluções de descarte menos benéficas ao meio ambiente.
- No Brasil, cerca de 73% dos resíduos vão para aterros sanitários e o restante é disposto em lixões a céu aberto e aterros controlados, que não seguem normas ambientais e sanitárias específicas, e recebem todos os tipos de resíduos, sem triagem. Este contexto reforça a importância de financiar práticas sólidas de gestão de resíduos. Para refletir os diferentes níveis de benefícios e riscos climáticos e ambientais dos projetos qualificados, atribuímos Verde médio a claro à categoria geral.
- As atividades ligadas à construção e ampliação de aterros sanitários representam um passo em direção a uma melhor gestão de resíduos, considerando que havia 1.572 lixões a céu aberto no Brasil em 2021, mas apenas 696 aterros sanitários e 595 aterros controlados. Sistemas de drenagem e gestão de chorume (o líquido que drena ou lixivia de um aterro sanitário) podem ser financiados. O Framework especifica que os aterros sanitários só devem ser construídos ou expandidos em regiões do Brasil onde aterros regulamentados ainda não estejam disponíveis para todos os resíduos, ou em situações em que o aterro sanitário substitua um lixão a céu aberto não regulamentado. Dito isso, os aterros sanitários estão associados a emissões significativas, e não temos visibilidade sobre como os resíduos serão gerenciados após seu descarte, o que limita nossa avaliação a Verde claro.
- O Framework inclui critérios de elegibilidade para projetos de captura de biogás que incluem a captura de gás de pelo menos 75% e o uso do gás para eletricidade, produção de calor, para ser alimentado na rede de gás natural ou demais usos. Avaliamos essas atividades com a cor Verde médio.
- Os projetos de resíduos do Banco Bradesco também se concentram em atividades de coleta de resíduos não perigosos. Essa coleta é um primeiro passo, necessário para a reciclagem e o descarte adequado de diferentes tipos de materiais. O Framework também inclui projetos de conversão de resíduos em energia, que, em nossa opinião, podem ser uma solução de descarte para resíduos que não podem ser reciclados, reutilizados ou evitados, sendo preferível ao aterro sanitário.
- Atribuímos Verde médio às atividades elegíveis que visam contribuir para a reciclagem e a economia circular, incluindo a reintrodução de matérias-primas secundárias na cadeia de produção. Estima-se que a obtenção de materiais e o uso de energia relacionados à produção de bens e seu descarte final sejam responsáveis por dois terços das emissões globais de GEE, além de causar outros impactos ambientais adversos, como poluição do solo e da água. No Brasil, as taxas de reciclagem são baixas (4% em 2021), bem abaixo da média de outros países com perfis econômicos e de renda semelhantes. Acreditamos que os projetos elegíveis podem contribuir para uma melhoria nas taxas de reciclagem no país.
- Projetos elegíveis também incluem compostagem, que pode ser usada na agricultura, criando fertilizantes ricos em nutrientes, melhorando a saúde do solo e reduzindo a dependência de fertilizantes químicos. O Framework faz referência clara à origem dos resíduos, que incluem resíduos de jardinagem. Dada a transparência sobre a origem dos resíduos e o destino da compostagem, atribuímos Verde escuro a esse projeto.

Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais e uso do solo

Avaliação

 Verde médio a verde claro

Descrição

Financiamento ou refinanciamento da implementação e manutenção de práticas que promovem a agricultura sustentável.

Financiamento ou refinanciamento da implementação e manutenção de práticas que promovem a agricultura e a pecuária de baixo carbono.

Financiamento ou refinanciamento da implementação e manutenção de silvicultura sustentável.

Considerações analíticas

- Práticas de cultivo (regenerativas) na agricultura e pecuária que melhoram a saúde do solo e, consequentemente, a absorção de água no solo e os níveis de carbono, ou que sustentam a biodiversidade acima ou abaixo do solo são cruciais para um futuro LCCR. Além disso, o florestamento, o reflorestamento e o manejo sustentável de florestas e plantações são partes importantes do gerenciamento de emissões de GEE e da adaptação às mudanças climáticas.
- Para refletir os diferentes níveis de benefícios e riscos climáticos e ambientais dos projetos qualificados, atribuímos Verde médio a claro à categoria geral.
- Avaliamos projetos florestais nesta categoria com a cor Verde Médio, pois reconhecemos que as certificações selecionadas pelo emissor estão entre as mais robustas do setor. A certificação do Forest Stewardship Council (FSC) se concentra no manejo florestal sustentável, enquanto a certificação do Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) tem maior ênfase na cadeia de suprimentos e endossa a certificação brasileira Cerflor. Embora consideremos a implementação de certificações reconhecidas internacionalmente como uma forma eficaz de garantir que uma ampla gama de riscos seja gerenciada para projetos qualificados, os esquemas de certificação podem variar em rigor, conter lacunas ou podem não abordar adequadamente toda a gama de riscos ambientais que os projetos florestais podem apresentar.
- Projetos de agricultura de baixo carbono podem promover o desenvolvimento agrícola e, ao mesmo tempo, minimizar as emissões de carbono associadas e outros riscos ambientais. Dito isto, o emissor não inclui um limite ou práticas específicas de sustentabilidade, limitando nossa opinião a um tom verde claro. As certificações para produtos agrícolas podem abranger uma variedade de tópicos ambientais e mitigar efetivamente alguns riscos, mas os esquemas de certificação variam significativamente em rigor e podem não abordar adequadamente questões sistêmicas maiores, como mudanças diretas e indiretas no uso da terra.
- Nos investimentos em agricultura e pecuária, o emissor incluiu práticas específicas de sustentabilidade nas quais pode investir. Isso é particularmente relevante, dada a alta linha de base de risco ambiental para a agricultura e pecuária no Brasil. Vemos a integração de muitas medidas de sustentabilidade como uma forte contribuição para a transição desses setores. No entanto, embora reconheçamos as limitações em torno da aceitação social da adoção total de medidas sustentáveis, acreditamos que essa abordagem limita o benefício geral do financiamento a Verde claro.
- Os projetos de agricultura de baixo carbono incluem sistemas integrados que são métodos de produção agrícola de baixo carbono reconhecidos nacionalmente (Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta [ILPF], criada em 2013). Em 2020 (últimos dados disponíveis), segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), cerca de 16 milhões de hectares de terras agrícolas, ou 7% do total de terras agrícolas no Brasil, utilizaram esses sistemas. As Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) do Brasil incluem uma meta de adicionar 5 milhões de hectares de sistemas integrados até 2030. Atribuímos a cor Verde claro ao financiamento do projeto ILPF do Banco Bradesco.
- Ao criar sistemas agrícolas que integram pecuária, florestas nativas e cultivos agrícolas, há evidências de que uma quantidade maior de carbono orgânico se acumula no solo, criando melhores condições para o desenvolvimento de microrganismos (maior biodiversidade subterrânea), maior infiltração de água e menor risco de erosão. As florestas nativas permitem uma melhor integração de outras espécies (maior biodiversidade acima do solo). Nesse sentido, acreditamos que sistemas integrados permitem uma agricultura com menores emissões, proporcionam resiliência climática e melhoram a biodiversidade. Entretanto, o banco não tem nenhuma política para limitar o crescimento dos rebanhos bovinos, o que pode prejudicar o benefício ambiental do sistema, dada a alta pegada ambiental do gado.

Energia renovável (offshore)

Avaliação	Descrição
Verde escuro a médio	- Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de geração de energia renovável offshore (solar) no Brasil. - Financiamento ou refinanciamento de construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de geração de energia renovável offshore (eólica) no Brasil.

- Financiamento ou refinanciamento na construção, desenvolvimento, aquisição, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de geração de energia renovável a maremotriz, ondomotriz e outras fontes utilizando correntes oceânicas, conversão térmica oceânica e salinidade no Brasil.

Considerações analíticas

- Fontes de energia *offshore* renováveis, como energia solar fotovoltaica e eólica, são elementos-chave para limitar o aquecimento global a bem abaixo de 2°C. Ainda assim, esses projetos podem afetar negativamente o ecossistema marinho e a biodiversidade.
- Vemos a geração de energia renovável, incluindo energia solar e eólica *offshore*, como Verde escuro, pois são essenciais para a transição de baixo carbono. Para energia solar e eólica, o Framework especifica que 100% da eletricidade deve ser gerada a partir de recursos renováveis. Qualquer reserva de combustível fóssil seria usada apenas para manutenção, monitoramento e resiliência do sistema, caso não haja energia renovável sendo gerada em um determinado momento. No entanto, observamos que as atividades elegíveis incluem embarcações de instalação de turbinas eólicas, que funcionariam com combustíveis fósseis. Embora reconheçamos que essas embarcações são necessárias para as operações eólicas *offshore*, nós as consideramos Verde médio.
- Vemos os projetos ligados à geração de energia a partir da energia oceânica como Verde claro. Não esperamos alocações significativas para este projeto, dado seu papel limitado no Brasil e na matriz energética global. Em 2024, a energia renovável oceânica representava cerca de 1% da capacidade de energia renovável recém-instalada globalmente. No Brasil, apesar do potencial de crescimento futuro, atualmente não há instalações operacionais de energia oceânica em larga escala. Embora a energia térmica das marés, das correntes e dos oceanos geralmente tenham emissões diretas mínimas, a categoria inclui também energia baseada no gradiente de salinidade, que pode ser um processo que exige muita energia. O Banco Bradesco não definiu limites específicos de emissões que os projetos devem atender.
- Além disso, projetos *offshore* estão expostos ao risco de biodiversidade marinha. Os projetos devem estar em conformidade com a regulamentação ambiental existente, mas o banco não especificou as medidas tomadas para proteger a biodiversidade marinha.

Gestão sustentável de água e esgoto

Avaliação

Verde médio

Descrição

- Financiamento ou refinanciamento de construção, ampliação, reforma, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de captação, adução, bombeamento, tratamento de água bruta, redes de distribuição, reservação de água tratada e dessalinização para uso urbano.
- Financiamento ou refinanciamento de projetos de construção, ampliação, reforma, manutenção, instalação e/ou operação de estações de tratamento de esgoto (ETE), coleta de esgoto sanitário e redes de transporte.
- Financiamento ou refinanciamento de construção, expansão, renovação, manutenção, instalação e/ou operação de projetos de monitoramento, armazenamento, drenagem e redução de perdas de água.
- Soluções baseadas na natureza para armazenamento, tratamento, drenagem, gestão de água e redução de perdas de água.

Considerações analíticas

- Como forma de capital natural, a água é necessária para a atividade econômica, ecossistemas prósperos e saúde pública. Portanto, projetos de sistemas de abastecimento de água são importantes para garantir um futuro em que todas as partes interessadas tenham acesso confiável a água suficiente e de qualidade adequada. Medidas de eficiência hídrica ajudam a reduzir a demanda por capital natural e a reduzir as emissões de GEE associadas ao tratamento e transporte de água. Como resultado, eles poderiam ajudar a alcançar um futuro LCCR. Dito isso, se não forem bem gerenciados, os

sistemas hídricos consomem muita energia e podem gerar resíduos significativos, agravar o estresse hídrico para outras partes interessadas e causar interrupções na hidrologia e nos ecossistemas aquáticos.

- Os sistemas de águas residuais reduzem a poluição, permitem a recuperação de recursos e melhoram o ecossistema e a saúde pública. Como resultado, eles também são um componente essencial de um futuro LCCR. Os principais benefícios incluem melhoria na qualidade da água e efeitos cumulativos na bacia hidrográfica. Eles também podem ajudar a aliviar o estresse hídrico e ser uma fonte de recuperação de nutrientes e energia, dependendo do sistema. Dito isto, esses sistemas consomem muita energia e podem produzir resíduos sólidos e emissões de metano significativas se não forem gerenciados de forma adequada.
- Atribuímos a cor Verde médio aos projetos de tratamento de água e esgoto do Banco Bradesco. Diferentemente da maioria das estruturas do setor bancário, o banco inclui critérios de limites específicos e abrangentes relacionados a considerações ambientais importantes, como eficiência energética, disponibilidade de esgoto e água e perda de água, o que vai além do que é exigido pela regulamentação.
- Projetos como sistemas de alerta e monitoramento de qualidade, armazenamento de água e soluções baseadas na natureza são avaliados como Verde Escuro, visto que melhoram a resiliência da segurança hídrica, reduzem outros impactos ambientais e geram cobenefícios para o ecossistema. Esperamos que a alocação para esses projetos seja menor do que a destinada aos investimentos em infraestrutura mencionados acima. Portanto, atribuímos Verde médio à categoria geral.
- No Brasil, a cobertura média dos serviços de água era de 84,9% e a cobertura dos serviços de esgoto era de 56% em 2022 (último dado disponível). Enquanto isso, as perdas de água no país estão próximas de 38%. Além disso, uma comparação entre as diversas regiões do país revela disparidades significativas, destacando ainda mais as lacunas sociais.
- Para infraestrutura hídrica, novos projetos de tratamento de água devem cumprir uma eficiência energética inferior a 0,5 kWh/m3 de água produzida, em linha com a ambição da meta LIFE ULISES, um projeto financiado pela UE. Embora não haja dados disponíveis sobre eficiência energética para estações de tratamento de água no Brasil, consideramos que elas são, em geral, mais eficientes do que as estações convencionais, e vão além dos requisitos de regulamentação do país. Para projetos existentes, deve haver uma redução de pelo menos 20% no consumo de energia em comparação à linha de base da média dos três anos anteriores. Novos projetos de distribuição de água devem ter um índice de perdas de no máximo 1,5 no Índice de Vazamento de Infraestrutura (ILI – Infrastructure Leakage Index), que é a referência usada pela Taxonomia da UE. Além disso, a categoria de projeto inclui expansão para áreas não tratadas ou não atendidas. Essa expansão tem importância ambiental significativa em termos de disponibilidade de água, economia circular e prevenção e controle da poluição.
- Para infraestrutura de esgoto, novos projetos têm requisitos quantitativos de eficiência energética dependendo da capacidade da estação, seguindo os critérios substanciais da Taxonomia da UE para coleta e tratamento de águas residuais. Para projetos existentes, deve haver uma redução de pelo menos 20% no consumo de energia em relação à linha de base da média dos três anos anteriores, calculada em kWh por população equivalente por ano de efluente tratado. Para processos de digestão anaeróbica, o Banco Bradesco exige que a planta tenha um plano de monitoramento de vazamento de metano, o lodo deve ser tratado e reutilizado para outros fins, como condicionador de solo e composto, e o biogás deve ser capturado, o que ajuda a reduzir as emissões de metano, e usado para eletricidade, aquecimento ou transporte. O banco exclui a infraestrutura de esgoto industrial desta categoria.

Pesca e aquicultura sustentáveis

Avaliação	Descrição
Verde claro	- Financiamento ou refinanciamento de projetos relacionados a atividades de pesca e aquicultura sustentáveis.

Considerações analíticas

- A aquicultura pode ser uma alternativa de proteína de baixa emissão à pecuária. No entanto, o potencial benefício climático depende da sustentabilidade da origem da ração e das emissões do transporte do produto. A gestão da poluição marinha no Brasil enfrenta obstáculos substanciais, incluindo infraestrutura inadequada de gestão de águas residuais.

Abordar essas questões por meio de prevenção e remediação eficazes da poluição pode beneficiar significativamente a biodiversidade local.

- Projetos relacionados a atividades de pesca e aquicultura sustentáveis precisarão ser certificados de acordo com a Aquaculture Stewardship Certification (ASC) ou Marine Stewardship Council (MSC). A produção de ração para peixes é frequentemente associada a riscos de perda de biodiversidade, incluindo uso de antibióticos, poluição química e outros fatores. Portanto, vemos positivamente que o ASC e o MSC impõem requisitos relacionados à proteção da biodiversidade e dos ecossistemas locais, à qualidade da água e à limitação do uso de antibióticos e produtos químicos. No entanto, como as instalações de aquicultura funcionam com alguns combustíveis fósseis e utilizam frete aéreo para transportar o produto final, vemos esta categoria de projeto como Verde claro.

Redução da poluição marinha

Avaliação

Descrição

 Verde médio

- Soluções para reduzir a poluição marinha.

Considerações analíticas

- Projetos de remediação da poluição trazem benefícios diretos à biodiversidade local e à saúde humana, reduzindo a poluição do ar, do solo e da água. Projetos que visam reduzir a poluição marinha e controlar o descarte de água contaminada contribuem para a redução da poluição e podem preparar o terreno para a recuperação de ecossistemas a longo prazo, o que vemos de forma positiva.
- Vemos as soluções para reduzir a poluição marinha como Verde médio. Nesta categoria de projetos, o Banco Bradesco também financiará projetos de tratamento de água para garantir a conformidade com a Convenção de Gestão de Água de Lastro. Isso inclui tratamento de água de lastro e de porão, investimentos em embarcações para reduzir sua contribuição à poluição atmosférica e sonora marinha, além de financiamento destinado a melhorar a prevenção de derramamentos. Entendemos que essas atividades dependem de alguma forma de equipamentos que utilizam combustíveis fósseis.

Restauração do ecossistema marinho

Avaliação

Descrição

 Verde escuro

- Investimentos em projetos relacionados à restauração de ecossistemas relacionados à água e à resiliência a desastres

Considerações analíticas

- Ecossistemas saudáveis são uma parte importante de um futuro LCCR. Proteger ou restaurar a biodiversidade também frequentemente gera cobenefícios climáticos, como sequestro de carbono, serviços ecossistêmicos ou soluções de adaptação. Projetos bem elaborados podem reduzir ameaças como a extração insustentável de recursos, os riscos das mudanças climáticas e espécies invasoras.
- Os projetos de restauração elegíveis de ecossistemas relacionados à água se concentrarão na proteção dos recursos naturais, que consideramos essenciais para um futuro de baixo carbono, e geralmente recebem a cor Verde escuro. Também atribuímos a cor Verde escuro às atividades relacionadas a sistemas de informação, tecnologia e instrumentos implementados para medir, rastrear e reportar indicadores de risco físico. Em nossa opinião, esses projetos ajudam a promover e proteger áreas naturais e a evitar atividades que possam ter impactos negativos.

Shades of Green da S&P Global Ratings

Avaliações					
 Verde escuro	 Verde médio	 Verde claro	 Amarelo	 Laranja	 Vermelho
Descrição					
Atividades que correspondem à visão de longo prazo para um futuro LCCR¹.	Atividades que representam passos significativos em direção a um futuro LCCR, mas serão necessárias melhorias adicionais para constituírem soluções de longo prazo LCCR.	Atividades que representam etapas de transição de curto prazo que evitam a dependência de carbono (lock-in emissions²), mas não representam soluções LCCR de longo prazo.	Atividades que não têm impacto material na transição para um futuro LCCR, ou atividades que têm alguma inconsistência potencial com a transição para um futuro LCCR, embora mitigadas pelas medidas de transição existentes.	Atividades que atualmente não são consistentes com a transição para um futuro LCCR, que incluem aquelas com um potencial moderado para a dependência de carbono (lock-in emissions²) e risco de stranded assets³.	Atividades que são inconsistentes com, e provavelmente impedem, a transição requerida para atingir um futuro LCCR de longo prazo. Essas atividades têm a maior intensidade de emissões, com o maior potencial para a dependência de carbono (lock-in emissions²) e risco de stranded assets³.
Exemplos de projetos					
 Usinas solares	 Edifícios com consumo eficiente de energia	 Veículos rodoviários híbridos	 Serviços de assistência médica	 Produção de aço convencional	 Novas explorações de petróleo

Observação: Para que possamos considerar o uso dos recursos alinhados aos Princípios do ICMA para um projeto verde, exigimos que as categorias de projetos diretamente financiadas pelo financiamento sejam atribuídas a um dos três verdes.

Futuro LCCR - Futuro resiliente ao clima e de baixo carbono. Em nossa visão, um futuro LCCR é aquele alinhado ao Acordo de Paris, em que o aumento da temperatura média global é mantido abaixo de 2 graus Celsius (2°C), com esforços para limitá-lo a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, ao mesmo tempo que se cria resiliência ao impacto adverso das mudanças climáticas e se alcançam resultados sustentáveis em objetivos ambientais climáticos e não climáticos. Longo prazo e curto prazo – Para fins desta análise, consideramos o longo prazo além de meados do século XXI e o curto prazo como sendo dentro da próxima década. Bloqueio de emissões – Quando uma atividade atrasa ou impede a transição para alternativas de baixo carbono ao perpetuar ativos ou processos (geralmente o uso de combustíveis fósseis e suas correspondentes emissões de gases de efeito estufa) que não estão alinhados ou não conseguem se adaptar a um futuro LCCR. Ativos ociosos – Ativos que sofreram baixas contábeis, desvalorizações ou conversões em passivos inesperadas ou prematuras (conforme definido pela Universidade de Oxford).

Categorias de projetos sociais

Apoio ao empreendedorismo

- Financiamento para pequenos empreendedores e empresas (não inclui empresas de médio porte)
- Financiamento de empresas de médio porte que atendam a um ou mais dos seguintes requisitos:
 - Gerenciada por ou de propriedade de mulheres;
 - Localizadas em regiões com IDH abaixo da média nacional;
 - Mais de 50% dos funcionários são de grupos marginalizados;
 - Localizadas em áreas de recuperação de desastres climáticos ou naturais.

Considerações analíticas

- Os projetos elegíveis nesta categoria visam fornecer empréstimos a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), conforme definido por lei. Essa lei define microempresa individual como aquela com faturamento anual inferior a R\$ 81 mil, microempresa com faturamento igual ou inferior a R\$ 360 mil, pequena empresa com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões e média empresa com faturamento entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 20 milhões.
- O financiamento de MPMEs apoia tanto o empreendedorismo quanto a geração de empregos. Consideramos que esta categoria proporciona um benefício social ao reduzir a lacuna de financiamento e contribuir para o crescimento e desenvolvimento das MPMEs no país. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), esse tipo de empresa representa cerca de 95% do total de empresas nacionais e emprega mais de 80% dos trabalhadores brasileiros. Juntas, as quase 9 milhões de MPMEs geram 27% do PIB do país.
- Projetos nessa categoria também visam promover financiamento para empresas de propriedade ou administradas por mulheres. De acordo com estudos feitos pela SERASA e pela Opinion Boz, as mulheres frequentemente enfrentam rejeição ao solicitar crédito para iniciar ou desenvolver seus negócios. A pesquisa revelou que 68% das mulheres empreendedoras recorreram ao crédito e 75% tiveram o empréstimo negado. Além disso, 35% das mulheres empreendedoras entrevistadas revelaram que enfrentaram dificuldades para obter um empréstimo. Acreditamos que esses projetos ajudam a reduzir lacunas de financiamento e promovem o crescimento do empreendedorismo feminino.
- Em linha com as práticas do setor, o Banco Bradesco possui procedimentos e definições internas para garantir a viabilidade dos produtos aos diferentes estágios e necessidades das MPMEs e entidades consideradas elegíveis para empréstimos.

Acesso a serviços essenciais

Projetos elegíveis podem incluir, mas não estão limitados a: Iniciativas de saúde mental e apoio psicológico, programas de vacinação, iniciativa de educação financeira para jovens e adultos, promoção do esporte para pessoas com deficiência, postos de saúde, instalações e equipamentos odontológicos localizados em municípios com baixo acesso à saúde, segundo o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS). Projetos de inovação e tecnologia em hospitais/clínicas/unidades de atendimento do SUS.

Considerações analíticas

- Os projetos elegíveis no âmbito do Framework visam alocar recursos para o acesso à saúde para populações vulneráveis, como a população de baixa renda, definida como pessoas que ganham igual ou menos que o salário mínimo federal atual por pessoa, municípios que estão abaixo do Índice de Desenvolvimento Humano nacional, bem como zonas de exclusão, definidas como aquelas onde menos de 80% da população tem acesso a serviços de comunicação, internet ou outros serviços de telecomunicações relevantes.
- Embora o Brasil tenha um sistema de saúde pública complexo, que é a principal fonte de serviços de saúde para mais de 70% da população, ainda apresenta algumas desigualdades em termos de insumos, especialidades e qualidade de serviço.

O financiamento e as parcerias entre entidades públicas e privadas são fundamentais para reduzir essas desigualdades e poder oferecer um serviço de qualidade em todo o país.

- Projetos nessa categoria podem ser desenvolvidos pelo banco ou por entidades terceirizadas (hospitais sem fins lucrativos e instituições filantrópicas) que investem nesses projetos, o que pode limitar a capacidade do banco de supervisionar e rastrear o impacto real e a acessibilidade dos serviços oferecidos.

Habitação acessível

- Financiamento ou refinanciamento de projetos de habitação adequada para a população-alvo (exceto MPMEs), incluindo despesas relacionadas à construção e financiamento hipotecário para usuários finais, especialmente no âmbito de programas governamentais de habitação acessível.

Considerações analíticas

- O financiamento para esta categoria será destinado ao desenvolvimento de moradias adequadas, conforme definido pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que abrange o direito de viver em algum lugar com segurança, paz e dignidade, com acesso a serviços e recursos essenciais. Isso inclui segurança jurídica de posse, acessibilidade, habitabilidade, disponibilidade de serviços e infraestrutura, acessibilidade, localização apropriada e adequação cultural.
- Em consonância com outras categorias do Framework, os projetos elegíveis nesta categoria serão destinados à população de baixa renda, definida como pessoas que ganham igual ou menos que o salário mínimo federal atual por pessoa ou municípios que estão abaixo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nacional, bem como zonas de exclusão, definidas como aquelas onde menos de 80% da população tem acesso a serviços de comunicação, internet ou outros serviços de telecomunicações relevantes.
- Com dados de 2022, a Fundação João Pinheiro calculou um déficit habitacional de 6 milhões de casas no Brasil, o que representa 8,3% dos domicílios ocupados. Isso é acentuado em famílias de baixa renda e causado por assentamentos irregulares e aumento nos preços de aluguéis e hipotecas. Acreditamos que os investimentos em moradias acessíveis e adequadas podem ajudar a reduzir esse déficit e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem em moradias precárias.
- Reconhecemos que essas iniciativas são particularmente impactantes para comunidades carentes e indivíduos economicamente vulneráveis. Os benefícios sociais associados à moradia acessível são substanciais, pois fortalecem a segurança da moradia e aliviam as pressões do custo de vida para populações desfavorecidas.

Acesso à infraestrutura básica

- Infraestrutura básica acessível, como água limpa, esgoto, saneamento, transporte, energia e telecomunicações.
- Financiamento ou refinanciamento de projetos para população desassistida (conforme definição do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social [BNDES]), exceto MPMEs.

Considerações analíticas

- Os projetos elegíveis no âmbito do Framework incluirão empréstimos para financiar projetos relacionados com infraestruturas de água, esgotos, saneamento, transportes, energia ou telecomunicações. O banco fornecerá financiamento para o desenvolvimento e investimento dessa infraestrutura para a população carente, conforme definido pelo BNDES.
- A expansão do acesso à infraestrutura de água e saneamento acessível é essencial para a saúde e o bem-estar das comunidades. A falta de acesso a esses sistemas expõe as populações a diversas doenças, aumentando o risco de mortalidade, especialmente em áreas vulneráveis, e prejudica os sistemas de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cada dólar investido em serviços universais de água e saneamento economiza quatro dólares em gastos com saúde.

- O acesso à energia e às telecomunicações é fundamental para promover o bem-estar e o desenvolvimento das comunidades, oferecendo melhores oportunidades de moradia, educação e emprego. Embora o Brasil tenha quase alcançado o acesso universal à energia e mais de 80% de acesso à internet em residências, ainda há desafios para fornecer serviços iguais e de alta qualidade, especialmente para áreas rurais e subpovoadas. Acreditamos que projetos elegíveis no âmbito do Framework podem ajudar a melhorar esses serviços.
- As instituições financeiras tendem a promover projetos por meio de suas atividades de empréstimo, o que limita sua visão sobre possíveis questões sociais, como acessibilidade e critérios técnicos.

Segurança Alimentar

- Financiamento de projetos produtivos e créditos para famílias de produtores rurais e cooperativas com renda bruta anual de até R\$ 100.000,00, visando estimular a geração de renda e/ou o autoconsumo agrícola e/ou melhorar o aproveitamento da mão de obra familiar nas atividades agropecuárias.

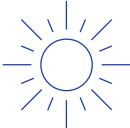
Considerações analíticas

- Os projetos elegíveis no âmbito do Framework visam promover a segurança alimentar por meio do financiamento de famílias de produtores rurais e cooperativas. Esses tipos de projetos podem ter resultados sociais positivos, como aumento da segurança alimentar, melhoria do desenvolvimento econômico e fortalecimento dos laços sociais nas comunidades. O Framework define claramente os critérios de elegibilidade com base na renda, o que vemos de forma positiva.
- As famílias de produtores são fundamentais para o desenvolvimento agrícola e a segurança alimentar no Brasil. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrícola e da Agricultura Familiar, esses tipos de práticas agrícolas representam 77% dos estabelecimentos agrícolas do país e 23% do valor bruto agrícola do país.
- Pesquisa realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em 2022 revelou que mais de 38% dos produtores rurais pesquisados nunca haviam acessado linhas de crédito rural. Acreditamos que a participação de entidades como o Banco Bradesco no financiamento do setor promoverá resultados positivos e desenvolvimento para o setor.
- Em linha com as práticas do setor, o Banco Bradesco possui procedimentos e definições internas para garantir a viabilidade dos produtos ao nível de desenvolvimento das famílias produtoras e cooperativas, garantindo a acessibilidade e o entendimento dos contratos de financiamento.

Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Quando a documentação de financiamento menciona os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consideramos para quais ODS ela contribui. Comparamos as atividades financiadas pelo financiamento com o mapeamento dos ODS do ICMA e delineamos as ligações pretendidas dentro da nossa análise do SPO. Nossa avaliação do mapeamento dos ODS não afeta nossa opinião de alinhamento.

Este Framework pretende contribuir para os seguintes ODS:

Uso de recursos	ODS				
Energia renovável					
	7. Energia limpa e acessível*	8. Trabalho decente e crescimento econômico	9. Indústria, inovação e infraestrutura*	11. Cidades e comunidades sustentáveis	12. Consumo e produção sustentáveis
Adaptação às mudanças climáticas					
	1. Erradicação da pobreza*	2. Fome zero e agricultura sustentável*	13. Ação contra a mudança global do clima*		
Green buildings					
	11. Cidades e comunidades sustentáveis *				

Transporte limpo



11. Cidades e comunidades sustentáveis *

Controle de prevenção da poluição e economia circular



8. Trabalho decente e crescimento econômico



11. Cidades e comunidades sustentáveis *



12. Consumo e produção responsáveis*

Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais e uso do solo



2. Fome zero e agricultura sustentável*



11. Cidades e comunidades sustentáveis *



12. Consumo e produção responsáveis *



14. Vida na água*



15. Vida terrestre*

Energia renovável offshore



7. Energia limpa e acessível*



8. Trabalho decente e crescimento econômico *



9. Indústria, inovação e infraestrutura*



11. Cidades e comunidades sustentáveis *



12. Consumo e produção responsáveis*

Energia renovável offshore



14. Vida na água

Gestão sustentável de água e esgoto



3. Saúde e bem-estar



6. Água potável e saneamento*



11. Cidades e comunidades sustentáveis *



12. Consumo e produção responsáveis *

Restauração do ecossistema marítimo



14. Vida na água

Pesca e aquicultura sustentáveis



14. Vida na água

Redução da poluição marítima



3. Saúde e bem-estar



11. Cidades e comunidades sustentáveis



12. Consumo e produção responsáveis

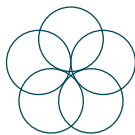


14. Vida na água



15. Vida terrestre

Apoio ao empreendedorismo



17. Parcerias e meios de implementação



8. Trabalho decente e crescimento econômico

Acesso a serviços
essenciais



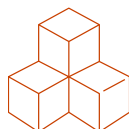
3. Saúde e bem-estar *

Habitação acessível



11. Cidades e comunidades sustentáveis *

Acesso à infraestrutura
básica



9. Indústria, inovação e infraestrutura*

Segurança alimentar



2. Fome zero e agricultura sustentável*

*As categorias de projetos elegíveis estão vinculadas a esses ODS no mapeamento da ICMA.

Artigos relacionados

- [Abordagem Analítica: Pareceres de Segunda Opinião](#), 6 de março de 2025.
- [Perguntas frequentes: aplicando nossa abordagem analítica integrada para pareceres de segunda opinião](#), 6 de março de 2025.

Contatos analíticos

Analista principal

Rafael Janequine

São Paulo

55 (11) 99871-7121

rafael.janequine@spglobal.com

Contatos analíticos adicionais

Annia Mayerstein

Cidade do México

annia.mayerstein@spglobal.com

Rita Ferreira

Madri

rita.ferreira@spglobal.com

Pesquisa

Sachin Powani

Mumbai

Parecer de Segunda Opinião: Framework de Financiamento Sustentável do Banco Bradesco S.A.

A Standard & Poor's Financial Services LLC ou suas afiliadas (aqui denominadas coletivamente S&P) recebem compensação para fornecer o produto intitulado Parecer de Segunda Opinião (Produto). A S&P também pode receber compensação para avaliar as transações cobertas pelo Produto ou para avaliar o emissor das transações cobertas pelo Produto. O comprador do Produto pode ser o emissor.

O Produto não é um rating de crédito e não considera a qualidade creditícia ou o incorpora em nossos ratings de crédito. O Produto não considera, nem declara nem implica a probabilidade de conclusão de quaisquer projetos cobertos por um determinado financiamento ou a conclusão de um financiamento proposto. O Produto inclui o Parecer de Segunda Opinião e as Avaliações das Transações. O Parecer de Segunda Opinião considera as características de uma transação de financiamento e/ou a estrutura de financiamento e oferece uma opinião sobre o alinhamento a determinados princípios e diretrizes de finanças sustentáveis publicadas por terceiros (Princípios). Para obter uma lista dos Princípios abordados por nossos Pareceres de Segunda Opinião, consulte o relatório Analytical Approach and Analytical Supplement, disponível em www.spglobal.com. As Avaliações de Transações oferecem uma opinião que reflete nossa avaliação do potencial benefício ambiental relativo dos projetos financiados ou de resiliência. O Produto é a declaração de uma opinião e não é nem uma verificação nem uma certificação. O Produto é uma avaliação pontual que reflete as informações que nos foram submetidas no momento em que o Produto foi criado e publicado e não é monitorado. O Produto não é uma análise e não foi concebido como tal. Ratings de crédito, opiniões, análises, decisões de reconhecimento de rating da S&P, quaisquer visões refletidas no Produto e no resultado do Produto não são conselhos de investimento, nem recomendações sobre decisões de crédito, nem recomendações para comprar, manter ou vender quaisquer títulos ou para tomar quaisquer decisões de investimento, nem uma oferta de compra ou venda ou solicitação de uma oferta para comprar ou vender qualquer título, nem endossos de adequação de qualquer título, nem endossos da precisão de quaisquer dados ou conclusões fornecidas pelo Produto, ou verificação independente de qualquer informação utilizada no processo de rating de crédito. O Produto e quaisquer apresentações associadas não incorporam os objetivos financeiros de nenhum usuário, nem situação financeira, nem necessidades ou meios, e os usuários não devem utilizar o Produto como base para a tomada de quaisquer decisões de investimento. O resultado do Produto não é um substituto para o julgamento e a experiência independente de um usuário. O resultado do Produto não é um aconselhamento profissional financeiro, nem tributário nem jurídico, e os usuários devem obter aconselhamento profissional independente, conforme determinado pelos usuários.

Apesar de a S&P ter obtido informações de fontes que acredita serem confiáveis, a S&P não realiza auditoria e nem assume o dever de due diligence ou de verificação independente de qualquer informação que recebe.

A S&P e quaisquer terceiros fornecedores, bem como seus diretores, executivos, acionistas, funcionários ou agentes (coletivamente aqui denominados como Partes da S&P) não garantem a precisão, nem a integridade, nem a tempestividade nem a disponibilidade do Produto. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pela confiança no uso de informações contidas no Produto, ou pela segurança ou manutenção de qualquer informação transmitida pela Internet, ou pela precisão das informações no Produto. O Produto é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P NÃO FAZEM REPRESENTAÇÕES OU PRESTAM GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUSIVE, MAS NÃO SE LIMITANDO À, EXATIDÃO, RESULTADOS, TEMPESTIVIDADE, INTEGRIDADE, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER PROPÓSITO ESPECÍFICO COM RELAÇÃO AO PRODUTO, OU PELA SEGURANÇA DO WEBSITE PELO QUAL O PRODUTO É ACESSADO. As Partes da S&P não têm responsabilidade de manter ou atualizar o Produto ou de fornecer quaisquer correções, atualizações ou divulgações pertinentes a ele. As Partes da S&P não têm nenhuma responsabilidade pela precisão, tempestividade, confiabilidade, desempenho, disponibilidade contínua, integridade ou atrasos, omissões ou interrupções na entrega do Produto.

Na medida permitida por lei, em nenhum caso as Partes da S&P serão responsáveis perante quaisquer partes por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de renda ou lucros perdidos e custos ou perdas de oportunidade causadas por negligência, perda de dados, custo de materiais substitutos, custo de capital ou reclamações de quaisquer terceiros) relacionados a qualquer uso do Produto, mesmo se avisada da possibilidade de tais danos.

A S&P mantém uma separação entre as atividades comerciais e analíticas e mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Por consequência, determinadas unidades de negócios da S&P podem ter informações que não estão disponíveis a outras unidades de negócios da S&P. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de certas informações não públicas recebidas referentes a cada processo analítico.

Apenas para a República Popular da China (RPC): quaisquer "Pareceres de Segunda Opinião" ou "avaliação" atribuída pela S&P Global Ratings: (a) não constitui nem um rating de crédito, nem rating, nem verificação da estrutura de financiamento sustentável, nem certificação e nem avaliação conforme exigido por quaisquer leis ou regulações relevantes da RPC, e (b) não se destina à utilização dentro da RPC para qualquer finalidade que não seja permitida pelas leis ou regulações relevantes da RPC. Para os fins desta seção, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

Copyright © 2025 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.